| Ativo | 2012 Saldos Anteriormente apresentados | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 2012 Saldos Ajustados | 2011 Saldos Anteriores | Acervos Líquidos Transferidos do HGG AMEI | 2011 Saldos Ajustados |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 10.795.958 | (3.000) (i) | 10.792.958 | - | - | - |
| Créditos Diversos | 906.598 | (395.537) (i) | 511.061 | - | - | - |
| Transferência de Numerário | 1.558.834 | 6.423 (i) | 1.565.257 | - | - | - |
| Valores a Receber | 4.881.522 | (2.323) (i) | 4.879.199 | - | - | - |
| Valores a Receber- SMS/SES | | 10.600.472 (ii) | 10.600.472 | - | 9.612.206 (ii) | 9.612.206 |
| | | | | | | |
| Passivo | | | | | | |
| Contas a Pagar | 13.560 | 11 (ii) | 13.571 | - | - | - |
| Fornecedores | 7.468.362 | 2.445.791 (iii) | 9.914.153 | - | - | - |
| Obrigações Trabalhistas | 8.538.054 | 241.388 (i) | 8.779.441 | - | - | - |
| Obrigações Tributárias | 613.752 | 10.483 (i) | 624.235 | - | - | - |
| Provisões para Contingências | 6.004.496 | 200.397 (i) | 6.204.892 | - | - | - |
| | | | | | | |
| (Déficit) superávit acumulado | (18.365.334) | 9.612.206 (iv) | (8.753.128) | 43.854 (iv) | 9.612.206 (iv) | 9.656.060 |
| Déficit exercício | (3.844.647) | (2.304.240) (iv) | (6.148.887) | | | |
| | | | | | | |
| Receitas | | | | | | |
| Receita Operacional | 199.165.680 | 988.266 (iv) | 200.153.946 | | | |
| | | | | | | |
| Despesas | | | | | | |
| Despesas com pessoal e gerais | 180.781.308 | 3.292.506 (iv) | 184.073.814 | | | |

(i) Referem-se a ajustes de reconciliações de contas efetuados após o encerramento do exercício e corrigidos retrospectivamente nas demonstrações financeiras do exercício de 2012.

(ii) O Instituto entende que a parcela do contrato de gestão que é paga no inicio do exercício seguinte deve ser reconhecida por competência no exercício em curso como forma de contrapor as despesas já provisionadas que serão liquidadas financeiramente no inicio do próximo exercício social. Com base nesse conceito efetuou o reconhecimento de contas a receber retrospectivamente nos exercício de 2011, 2012 e 2013.

(iii) Refere-se a passivos com fornecedores reconhecidos por competência no exercício de 2012.

(iv) Refere-se aos efeitos líquidos dos ajustes mencionados nos itens (i), (ii) e (iii) acima que impactaram o resultado dos exercícios de 2013 e 2012 e patrimônio liquido de 2013, 2012 e 2011.

**13. Receitas operacionais**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Contrato Gestão Hospital Geral do Grajaú | 121.790.740 | 119.375.691 |
| Contrato Gestão Hospital Menino Jesus | 34.227.081 | 32.728.620 |
| Convênio Programa de Saúde da Família e Lucy Montoro de Mogi Mirim | 18.209.680 | 16.858.841 |
| Contrato Gestão - AME Interlagos | 12.223.738 | 11.611.814 |
| Convênio AMAE - Santa Cecília | 10.412.551 | 10.005.863 |
| Convênio AMAS - Peri Peri/Piauí | 10.505.095 | 9.573.117 |
| | 207.368.885 | 200.153.946 |

**14. Outras receitas operacionais**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Hospital Geral do Grajaú | 919.777 | - |

As receitas operacionais da unidade Hospital Geral do Grajaú são compostas por receitas de refeições servidas para terceiros em refeitório próprio R$ 16.132, receita com locação de espaço para lanchonete, estacionamento e um espaço para um estande no montante de R$ 45.499 e ajuda de custo repassada por universidade para custear residências medicas de alunos no montante de R$ 858.146.

**15. Receitas de doações**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Matriz | 100.006 | - |
| Hospital Menino Jesus | 512.741 | - |
| Programa de Saúde da Família | 944 | - |
| Lucy Montoro de Mogi Mirim | 4.565 | - |
| AME Interlagos | 1.268 | - |
| AMAE - Santa Cecília | 2.226 | - |
| AMAS - Peri Peri/Piauí | 50 | - |
| | 621.800 | - |

As receitas próprias são constituídas por doações (monetárias ou materiais) oriundas de instituições privadas para ajuda no custeio das operações entre as unidades.

A unidade Hospital Menino Jesus recebeu doação no montante de R$ 474.913 de renuncia Fiscal da Eletropaulo mais R$ 34.662 recebidos da UNICID como doação para ajuda no custeio do próprio Hospital.

A unidade AME Interlagos recebeu doações de medicamentos de diversas unidades para manutenção de suas atividades.

As demais unidades receberam doações receberam doações da UNICID para ajuda no custeio anual.

**16. Despesa com pessoal e encargos**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Salários e ordenados | 96.796.113 | 93.541.405- |
| Encargos sociais | 37.469.222 | 36.226.810- |
| Benefícios a funcionários | 10.005.490 | 16.278.048- |
| Verbas indenizatórias | 2.423.962 | 2.586.196- |
| | 146.694.787 | 148.632.459- |

**17. Despesas administrativas e gerais**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Serviços de limpeza, lavanderia, segurança e manutenção predial | 16.091.760 | 13.838.319 |
| Despesa com gêneros alimentícios, nutrição, copa e cozinha | 9.082.723 | 9.976.624 |
| Utilidades - serviços públicos | 4.133.012 | 3.245.972 |
| Materiais de escritório, gráficos, utensílios. | 1.730.002 | 1.289.697 |
| Manutenção em equipamentos, utensílios e veículos | 1.166.757 | 667.176 |
| Consultoria e assessoria | 873.129 | 1.172.195 |
| Despesas com reformas e investimentos em ativos fixos | 767.706 | 2.272.142 |
| Suporte em Infra-Estrutura de TI | 681.850 | 1.344.742 |
| Despesa com telecomunicações | 676.096 | 610.799 |
| Outras despesas | 1.177.326 | 1.023.689 |
| | 36.380.361 | 35.441.355 |

**18, Instrumentos financeiros**

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013, o Instituto está sujeita aos fatores de:

**Risco de liquidez**
Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. O Instituto mantém discussões com os órgãos públicos para fins de garantir sua liquidez, principalmente com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, para buscar a equalização das obrigações assumidas na gestão do Hospital Geral do Grajaú.

**Risco de crédito**
Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha.

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sábado, 28 de junho de 2014 às 04:04:16.